

“Os Verdes” saem da 12ª Convenção com uma base sólida para dar corpo aos desafios e lutas impostos pela austeridade e pela conjuntura.



Uma convenção que se pode saldar com um balanço bastante positivo caracterizada por uma forte afirmação ideológica do Projecto ecologista português, aprovando vários documentos e apontando direcções de ação do PEV. A Convenção elegeu ainda uma nova direcção nacional e encerrou, ao som do Canto Verde de Samuel Quedas, com uma justa homenagem a Rui Castelhana, membro fundador do PEV.

Um força de esperança e uma força de mudança saídas da Convenção para combater este modelo que nos querem impor que pretende manter e aprofundar o fosso entre ricos e pobres, entre uma elite cada vez mais dominante e um povo que tudo tem que sacrificar.

As medidas de austeridade estão a conduzir à recessão da economia portuguesa e não ao reequilíbrio das contas nacionais. O défice aumentou face ao passado e as receitas fiscais

diminuem e isto à custa da retirada de direitos sociais e laborais, à custa da destruição da produção, à custa da nossa soberania. Medidas que estão a desaguar em mais injustiça, em mais desemprego, em alarmantes níveis de pobreza.

É preciso rasgar esta política e acabar com este pacto com a troika, é preciso renegociar a dívida, criar incentivos ao estímulo da economia e da produção nacionais e criar emprego.

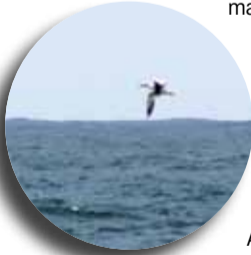


Os programas de privatizações, mais do que uma forma de arrecadação de receitas para o estado, são cedências aos interesses privados que nada têm a ver com o serviço público ou com o bem estar comum. Assim está

a acontecer com a gestão florestal e assim se pretende fazer com a água. “Os Verdes” têm previsto desenvolver uma grande campanha de rua contra a privatização da água. Esclarecer a população e lutar contra esta estratégia são os objectivos da campanha que se desenvolverá ao nível nacional.

Também os esforços de luta contra a Barragem do Tua marcarão a actividade do PEV nos próximos tempos.

Ao nível internacional a Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, a “Rio + 20”, tragicamente revelou que vinte anos depois os significantes avanços e progressos caíram por terra, e hoje o futuro avizinha-se mais negro do que no passado. Uma cimeira que se saldou pela frustração, pela incapacidade para se definirem compromissos minimamente vinculativos. De fora ficaram as alterações climáticas e o pós-Quioto (que acaba daqui a 6 meses), a biodiversidade e a destruição dos recursos, desertificação ou pobreza extrema.



Ao nível da União Europeia continua-se a alimentar o modelo que gera desequilíbrios e que agrava o fosso de desigualdades entre cidadãos e entre estados e continua o reforço da banca à custa das austeridades sobre os povos. Um caminho que não pode continuar e que deve ser combatido com o protesto dos cidadãos.

Os próprios resultados eleitorais na Grécia e em França demonstram um forte descontentamento e uma condenação da austeridade e penalizam as políticas seguidas. Acabam, no entanto, por ser reféns das manipulações mediáticas e pelo condicionamento das campanhas e do medo da ingovernabilidade sem austeridade propagandeado pelas grandes máquinas do sistema. Ora o que está a acontecer é exactamente o contrário, a austeridade está a provocar ingovernabilidade.

Ainda ao nível internacional as crescentes pressões no Médio Oriente, nomeadamente na Síria, ameaçando ingerências e ataques militares, que mais do que prevenir ou defender a morte de cidadãos irá criar maior instabilidades política, social e ambiental na região e servirá acima de tudo para prosseguir os propósitos de colonialismo e o domínio estratégico de recursos da região e custará incalculáveis vidas humanas, à semelhança do que foi feito no Iraque, no Afeganistão ou na Líbia.

Com o Verão em efervescência, mas sem subsídio de férias, “Os Verdes” irão continuar as lutas e campanhas de norte a sul do país e nas ilhas, nomeadamente nos Açores que em Outubro terá eleições para a Assembleia Legislativa Regional e que está já a mobilizar a CDU para uma grande campanha pelo desenvolvimento regional sustentável e humanizado.

**RASGAR A AUSTERIDADE
RENEGOCIAR A DÍVIDA
PRODUZIR NACIONAL
CRIAR EMPREGO**

PEV osverdes.pt





“Os Verdes” apresentam projecto de lei que torna ilícita a realização de Touradas

Passar a ser ilícita a realização de touradas, não permitir a sua transmissão televisiva e proibir o acesso aos espetáculos tauromáquicos a menores de 18 anos foram os principais objectivos que motivaram o Grupo Parlamentar do PEV a apresentar um projecto-lei na Assembleia da República. É já comumente aceite na nossa sociedade que os animais sencientes, são portadores da capacidade de sentir, demonstrar e comunicar, entre si e conosco, afecto, dor, prazer ou compaixão, nomeadamente os animais domésticos. Por essa razão prevê o nosso ordenamento jurídico que os mesmos são detentores de um conjunto de direitos específicos e merecedores dos respectivos mecanismos normativos de protecção. A actual Lei proíbe “todas as violências injustificadas contra animais, infligir a morte, o sofrimento cruel e prolongado ou graves lesões a um animal mas exceptuando (de forma contraditória) expressamente as touradas ou corridas de toiros desta proibição. Da mesma forma pela Declaração Universal dos Direitos dos Animais proclamada em 15 de Outubro de 1978 pela Unesco as touradas, coerentemente, não poderiam subsistir. Esta não é uma questão fácil. São conhecidos os argumentos de quem defende as corridas de toiros:

desde a tradição popular, passando pela economia e postos de trabalho, ou pela manutenção da subspecie da fauna, terminando no próprio ambiente(!) simplesmente por a criação do gado bravo ser feita em regime extensivo e em montado... Este argumento não é, todavia, seriamente defensável! Com efeito, nas fundações da ecologia política reside a defesa intransigente do planeta, dos ecossistemas e do equilíbrio ambiental, a salvaguarda da vida selvagem e da biodiversidade. E, inevitavelmente, a defesa dos animais que especificamente partilham o nosso espaço e quotidiano, mormente os domésticos, de companhia, de trabalho, ou aqueles dos quais o ser humano retira alimento, que são merecedores de uma atenção diferenciada pois essa maior proximidade traz consigo problemas específicos e simultaneamente uma responsabilidade própria que tem que ser plenamente assumida.



Autarcas Verdes

Almada do Lado Certo

A escolha de um lugar para viver torna-o especial...

A escolha de Almada, como Cidade e Território, para o trabalho voluntário associativo, provocou mudança de vida pessoal, profissional, cívica e a entrada na esfera pública e política para a qual não se pode hesitar, desde que o primeiro convite e desafio, para integrar e

ficar, na lista, numa posição de Eleita! ‘Do Lado Certo’ é o lema e desígnio deste Município de Abril, Sempre de Executivo e Coragem que só podia ser da CDU! A eleição, como Autarca na Assembleia de Freguesia de Almada, é, desde há dois anos e meio, experiência que se sente e provoca desafios e combates políticos, mas que muitos/as Outros/as Eleitas, de diferentes (e divergentes) forças partidárias e (não-assumidamente) ideológicas não o enfrentam como tal!

Ser Autarca, num órgão executivo ou num deliberativo (como é o caso da Assembleia de Freguesia), é assumir o compromisso por todas as Pessoas eleitoras, recenseadas e Videntes na Localidade e na Autarquia. É estar junto da Comunidade, idosa, escolar, trabalhadora e acompanhar os pequenos e os problemas maiores que afectam as Suas vidas e quotidianos. Prementes são agora (e para a frente) a luta e combate políticos pela rejeição absoluta da Lei 22/2012 (30 Maio), sobre a dita ‘Reorganização Administrativa Territorial Autárquica’. Em Almada, Município e Freguesias, não aceitamos que a Nossa Autarquia agregue (como dizem agora), à força, nenhuma das Nossas Vizinhas e, muito menos, que alguma destas seja extinta ou fundida!... Pleonasmos e relatórios técnicos? Podem inventar o que quiserem mas a as Freguesias deste Concelho, forças do Poder Local Democrático, têm sido – e bem! – da CDU. Assim, as 11 Freguesias de Almada (8 da CDU e as 3 restantes do PS e PSD) assumem (mesmo contra as suas direcções e posições nacionais) o repúdio por esta Lei (quão estratégica, só possível face a maioria parlamentar, na AR, que a aprovou) e vão lutar por todas as variadas e legítimas formas democráticas!

Sónia Silva
Eleita na Assembleia de Freguesia de Almada



Parar a Barragem do Tua Já!

Em defesa da Linha do Tua e do Alto Douro Vinhateiro



O Comité do Património Mundial da UNESCO formulou o pedido ao Estado Português para parar imediatamente as obras da Barragem de Foz Tua e de todas as infraestruturas associadas.

Um pedido que é justificado pelas preocupações decorrentes dos potenciais impactes da Barragem e os danos irreversíveis que causarão sobre o bem classificado, o Alto Douro Vinhateiro e sobre a sua envolvente. Este pedido é também justificado pelo facto de as obras estarem a avançar sem que fosse tido em conta, na avaliação de impacte prévia, o estatuto de Património da Humanidade do Douro e os impactes do projeto sobre o seu valor universal excepcional.

Por outro lado a necessidade da UNESCO em avaliar, com mais profundidade, os impactes da barragem sobre o Alto Douro Vinhateiro obriga também à paragem imediata das obras, para além da necessidade de ter acesso a toda a informação e à documentação relativa ao Projeto.



Quando o Estado português apresentou a candidatura do Douro a Património da Humanidade, omitiu as suas intenções em relação ao projeto hidroeléctrico em causa. O mesmo aconteceu posteriormente, antes da tomada de decisão, tal como obrigam as orientações emanadas da ratificação da Convenção do Património Mundial, o que agrava ainda mais a situação e coloca em risco a referida classificação. A UNESCO acusa claramente o Estado português de não ter respeitado as orientações da Convenção do Património e de não ter cumprido

os seus compromissos.

O actual Governo PSD/CDS não pode dar continuidade às práticas de violação dos compromissos assumidos com a UNESCO, que caracterizaram a atuação do anterior Governo do PS e não pode continuar a escudar-se com o passado. A mudança de atitude do Governo é urgente para a preservação da classificação do Alto Douro Vinhateiro, mas também, e ainda, para bem de outras classificações já existentes em Portugal e para não por em causa a atribuição de outras no futuro.

A obtenção deste Título, fruto do esforço de todos os que sonharam e trabalharam para a candidatura, foi sem dúvida uma grande honra e uma mais-valia para a região e para o País que não pode ser agora desperdiçada. O reconhecimento do “valor universal excepcional” desta paisagem, que a natureza levou séculos a construir e que o Homem bordou com engenho e muito suor, onde a vinha e os seus socos, os rios e os caminhos de terra e de ferro constituem as peças mestres da classificação, tem de ser encarado como um potencial para o desenvolvimento desta região vinícola que tão difíceis momentos atravessa.

A Barragem de Foz Tua e as infraestruturas associadas, nomeadamente as Linhas de Muita Alta Tensão, são elementos estranhos a esta paisagem e contribuem para a sua descaracterização. O actual Governo não pode, tal como o fez na resposta que enviou à UNESCO, continuar a utilizar o velho argumento dos seus antecessores e vir justificar a construção da barragem de Foz Tua com a existência anterior de outras no Douro, e afirmar, tal como fez, que “estas contribuíram para aumentar o valor panorâmico e patrimonial do bem” !!!

A agravar, o Governo suprimiu o serviço de transporte alternativo à falta de ferrovia o que demonstra a atitude face ao cada vez maior isolamento das populações e à falta de perspectivas de desenvolvimento do interior do país.

É tempo de parar a Barragem já!



Internacional

Verdes Europeus reúnem em Copenhaga

Decorreu, em Copenhaga, Dinamarca, de 11 a 13 de Maio, o Conselho dos Partidos Verdes Europeus.

A reunião teve como pano de fundo a crise económica europeia e as respostas ecologistas para a combater. Decorreram ainda plenários sobre agricultura sustentável, biodiversidade e bem-estar animal, assim como a reunião de grupos regionais e temáticos, do qual destacamos a dos verdes do mediterrâneo.

Os verdes europeus aprovaram ainda várias resoluções sobre alterações climática, assuntos europeus, mineração de gás em xisto, e sobre direitos liberdades e garantias.



- Desejo aderir ao Partido Ecologista “Os Verdes”
- Desejo participar em iniciativas de “Os Verdes”
- Desejo receber regularmente a Folha Verde



PEV
Partido Ecologista “Os Verdes”

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: - - _____

Contacto Telef.: _____

E-mail: _____

Envie-nos este formulário para a sede do PEV, Rua Borges Carneiro, nº 38, R/C Esq. - 1200-619 Lisboa. Os dados serão sigilosamente processados. Por favor, preencher em letras maiúsculas.

FOLHA VERDE 76

XII CONVENÇÃO PARTIDO ECOLOGISTA "OS VERDES"



Unir forças para a mudança 12ª Convenção do Partido Ecologista "Os Verdes"

Sob a conjuntura da austeridade "Os Verdes" realizaram a sua 12ª Convenção, no coração de Lisboa.

Uma Convenção marcada pela força dos verdes, uma força de esperança, uma força de mudança.

O Partido Ecologista "Os Verdes" tem hoje um inegável património de intervenção e um reconhecimento pela sociedade portuguesa da importância e relevância das suas lutas. Património que construímos nestes trinta anos alicerçado num projeto político ecologista que se assume como diferente, alternativo e de esquerda. Uma afirmação ideológica necessária, numa altura em que se tentam apagar ideologias e em que se tenta remeter toda a atividade político-partidária para um mesmo saco com o discurso do "são todos iguais". E essa afirmação ideológica é tão importante quanto o relembrar o ser-se de esquerda, em que todos trabalhamos para o bem colectivo, em que o partilhar e o legar o planeta e os seus recursos às gerações vindouras contrasta e antagoniza-se com o modelo de direita cuja supremacia do indivíduo em detrimento do colectivo leva ao egoísmo, à exploração desmesurada dos recursos e do próprio ser humano e à supremacia das finanças sobre os bens comuns.

Uma afirmação ideológica espelhada nas 21 moções sectoriais aprovadas e reveladora do envolvimento dos membros do PEV no contributo para um bom resultado desta convenção. Moções versando várias questões desde a educação, a biodiversidade, Madeira, o Tua, as questões da guerra e da paz, o bem estar animal, novas tecnologias e eficiência energética, economia e austeridade, entre muitas outras.

Da mesma forma a Moção Política de Acção Global marcou um momento alto da reunião magna, tendo sido o resultado de vários meses de contributos e discussões colectivas. Partindo de uma avaliação da situação política e da conjuntura nacional e internacional a Moção aponta caminhos e soluções para a mudança.

A necessidade de adequar os estatutos à legislação vigente para os partidos políticos,

levou os verdes a aprovarem alterações estatutárias e assim também se corrigiu alguma da linguagem adaptando-se o texto às normas do novo acordo ortográfico para a língua portuguesa.

A Convenção abriu no dia 18 de Maio com um intenso debate em torno do balanço da actividade desenvolvida pelo partido desde a anterior convenção. Um importante momento para a compreensão da extensão e implantação do Partido no país com contributos não só das inúmeras iniciativas, campanhas e acções do PEV e do seu grupo parlamentar, mas com os colectivos locais e regionais, os eleitos e o trabalho nas autarquias locais, a Ecojovem, as ligações aos verdes ao nível internacional. Aqui tiveram lugar de destaque as Campanhas do consumir Local e o trabalho feito para travar a Barragem do Tua e salvaguardar a linha ferroviária assim como o Alto-Douro Vinhateiro.



A eleição da nova direcção do PEV, que por imposição legal, foi feita por voto secreto, resultou numa renovação do CN em 26% e uma percentagem de 46% de mulheres, sem que seja necessário impor quotas.



A sessão de encerramento constituiu um momento de grande emoção e coesão partidária. Com ela foram apresentados publicamente dois temas musicais, da autoria de Samuel Quedas, que constituirá património musical do Partido. Can-

to Verde e Era Uma Vez a Terra.

A sessão englobou uma muito justa e sentida homenagem ao companheiro Rui Castelhamo, fundador do PEV e que em muito tem contribuído para a dignidade e construção do projecto. O Congresso fechou com a intervenção de encerramento que foi registada pelas 3 cadeias públicas de televisão assim como diversa imprensa escrita e agências noticiosas.



Todos os documentos aprovados assim como intervenções, músicas, vídeos e fotografias da convenção encontram-se disponíveis em www.osverdes.pt.

Órgãos Eleitos para a nova direcção

Conselho Nacional

Afonso Luz (Setúbal) - Executiva
Afonso Rabaçal (Beja)
Álvaro Saraiva (Setúbal) - Executiva
Ana Fernandes (Madeira)
Ana Paula Simões (Vila Real)
Anabela Almeida (Santarém)
André Martins (Setúbal) - Executiva
Antero Resende (Aveiro)
Celina Sousa (Viana Castelo)
Cláudia Madeira (Lisboa) - Executiva
Dulce Arrojado (Lisboa) - Executiva
Fernanda Pésinho (Setúbal)
Francisco M Lopes (Santarém) - Executiva
Heloísa Apolónia (Setúbal) - Executiva
Isabel Gomes (Aveiro)
Joana Silva (Lisboa)
João Martins (Setúbal) - Executiva
Joaquim Correia (Setúbal)
Jorge Taylor (Setúbal)
José Miguel Gonçalves (Coimbra) - Executiva
José Luís Ferreira (Lisboa) - Executiva
Júlio Campos (Porto)
Júlio Sá (Braga)
Luís Nascimento (Évora)
Manuela Cunha (Santarém) - Executiva
Maria João Gonçalves (Porto)
Mariana Silva (Braga)
Miguel Martins (Viseu) - Executiva
Paulo Sousa (Braga)
Regina Ladeira (Castelo Branco)
Rogério Cassona (Lisboa) - Executiva
Rui Castelhamo (Lisboa)
Sónia Colaço (Santarém)
Susana Silva (Setúbal) - Executiva
Victor Cavaco (Lisboa) - Executiva

Representantes das Regiões no Conselho Nacional

Daniel Gonçalves (Açores)
Delfina Monteiro (Guarda)
Isabel Soto (Viseu)
João José Ferreira (Aveiro)
José Fernando Figueiredo (Vila Real)
José Luís Sobreda Antunes (Lisboa)
José Manuel Barroso (Évora)
Rui Lopo (Setúbal)
Telma Saião (Beja)

Comissão Nacional de Fiscalização de Contas

Dilma Madeira Lopes (Santarém)
Teresa Vaz (Setúbal)
Natividade Moutinho (Setúbal)

Comissão de Arbitragem Nacional

Andrea Corte Real (Setúbal)
Cristina Moura (Setúbal)
António Lima (Braga)
Joaquim Bonifácio (Castelo Branco)
Lídia Mateus (Lisboa)

A 12ª Convenção do Partido ecologista aprovou:

Alterações aos estatutos

21 Moções sectoriais:

- Moção 1 - A Água é um Bem Público
- Moção 2 - Desenvolvimento, Austeridade, Desemprego
- Moção 3 - Mar e Litoral da Região Autónoma da Madeira
- Moção 4 - Sustentabilidade Urbana
- Moção 5 - "Os Verdes" - Um Partido Para a Juventude
- Moção 6 - Para a Constituição de um Grupo de Trabalho de Estudos Económicos
- Moção 7 - Em Defesa dos Direitos das Mulheres
- Moção 8 - Em Defesa da Educação e Formação de Adultos
- Moção 9 - Pela Biodiversidade e Protecção dos Recursos Naturais

- Moção 10 - Internet
- Moção 11 - Videojogos
- Moção 12 - Garantia dos Eletrodomésticos
- Moção 13 - Software Livre e Gratuito na Administração Pública e Escolas
- Moção 14 - Educação para os «Media»
- Moção 15 - Pelo Bem Estar dos Animais
- Moção 16 - Prevenção de Riscos Naturais e Tecnológicos
- Moção 17 - Contra a Guerra Interminável
- Moção 18 - "RIO +20" mais uma Oportunidade para a Mudança Necessária
- Moção 19 - Nuclear Não Obrigado!
- Moção 20 - O Estado da Educação. Que Escola Pública para o Século XXI
- Moção 21 - Parar a Barragem do Tua

Moção Global



Impulso Jovem: Ecojovem-"Os Verdes" alerta para impactos do programa

que empreguem jovens trabalhadores, através de contratos precários ou em regime de estágio, trará mais precariedade, exploração e desemprego, uma vez que,

quando acabar o financiamento, os jovens ficarão novamente no desemprego e sem direito ao subsídio de desemprego.

Para a Ecojovem - «Os Verdes» é urgente combater o desemprego jovem, que já ultrapassa os 36%, mas com medidas efetivas de promoção de emprego e de trabalho com direitos, e não com medidas avulsas que não passam de propaganda e que em

nada vêm resolver o problema do desemprego, antes criam mais desemprego e precariedade. Perante esta propaganda é fundamental esclarecer e alertar para o resultado do Programa Impulso Jovem 2012, que não responde às reivindicações dos jovens.

A Ecojovem - «Os Verdes» continuará a defender os direitos dos jovens e por isso marcou presença na manifestação da CGTP "Contra a exploração e o empobrecimento" que decorreu no passado dia 16 de Junho, em Lisboa.



O Governo aprovou recentemente o Programa Impulso Jovem 2012, apresentado como solução para combater o desemprego jovem. Contudo, este programa não passa de um conjunto de medidas avulsas em que o Governo promove uma política de salários baixos e de precariedade. A Ecojovem - «Os Verdes» considera que este programa, que consiste no financiamento de empresas

OS VERDES NO PARLAMENTO

XII Legislatura → **Actividade Parlamentar**

Das várias iniciativas Parlamentares destacam-se as seguintes:

I - Projectos de Lei

- 232/XII/1 - Revoga o regime jurídico dos projectos de potencial interesse nacional (PIN e PIN+).
- 242/XII/1 - Estabelece mecanismos de proteção aos devedores nos contratos de crédito à habitação.
- 253/XII/1 - Canal Parlamento através da Televisão Digital Terrestre.*

II - Projectos de Resolução

- 304/XII/1 - Recomenda ao Governo o não encerramento da Maternidade Alfredo da Costa.
- 346/XII/1 - Garante o direito humano à água e ao saneamento.
- 363/XII/1 - Recomenda ao Governo a paragem imediata das obras da barragem de Foz Tua.
- 365/XII/1 - Canal Parlamento através da Televisão Digital Terrestre.

III - Votos

- 60/XII/1 - Voto de Pesar pelo falecimento de Fernando Lopes.*
- 65/XII/1 - Voto de Saudação à Seleção Portuguesa de Atletismo para Atletas com Síndrome de Down.*
- 69/XII/1 - Voto de Pesar pelo falecimento de Raul Nery.*

IV - Declarações políticas

- 2 de Maio - Sobre o Dia do Trabalhador e a campanha do Pingo Doce.

V - Requerimentos/Perguntas

- Neste período "Os Verdes" fizeram 44 perguntas ao Governo e 1 requerimento sobre diversos assuntos, dos quais de destacam: Barragem do Tua, resíduos perigosos, questões de saúde, linha ferroviária de cascais, vigilância nas zonas de pesca e poluição industrial em Coimbra.

VI - Outras Notícias Parlamentares

- 8 de Maio - "Os Verdes" participaram na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens.
- 29 de Maio - "Os Verdes" participaram na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens.
- 4 de Junho - "Os Verdes" visitaram a Feira Nacional de Agricultura, integrados na Comissão de Agricultura da Assembleia da República.
- 5 de Junho - Por iniciativa de "Os Verdes", a Ministra do Ambiente respondeu na Assembleia da República, na Comissão de Ambiente, sobre a Barragem do Tua e o Alto Douro Vinhateiro.

(*) Em conjunto com outros grupos parlamentares.

NOTÍCIAS VERDES

"Os Verdes" disseram, fizeram e participaram

OS VERDES FIZERAM

17 de Abril. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" lançaram SOS em defesa da Linha e do Vale do Tua e do Alto Douro Vinhateiro, em iniciativa realizada junto ao Museu Nacional de Etnologia, em Lisboa.

21 de Abril. Distrito de Viseu.

"Os Verdes" reuniram com a Direcção do Teatro Regional da Serra do Montemuro, em Castro Daire, para debater sobre os cortes na cultura.

21 de Abril. Distrito de Viseu.

Reuniu em Castro Daire o Coletivo Regional de Viseu do PEV, para fazer balanço de actividade, análise da situação regional e preparação da 12ª Convenção do PEV.

24 de Abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes apresentaram na AM de Lisboa uma Saudação ao "1º de Maio aprovada, com os votos contra do PSD e CDS; uma Saudação ao "38º Aniversário do 25 de Abril" aprovada com os votos contra do PSD, CDS e PPM e a abstenção do MPT, uma Moção "Pela dignificação das condições de trabalho dos agentes da PSP e contra o encerramento de esquadras em Lisboa" rejeitada com os votos contra do PSD e CDS e a abstenção do PS e uma Moção "Contra o Encerramento da Maternidade Dr. Alfredo da Costa" aprovada, com os votos contra do PSD e a abstenção do CDS.

27 e 28 de Abril. Distrito de Beja.

Reuniu em Beja o Coletivo Regional do PEV, para fazer balanço de actividade, análise da situação regional e preparação da 12ª Convenção.

28 de Abril. Distrito de Lisboa.

Reuniu em Lisboa o Coletivo Regional para fazer balanço de actividade, análise da situação regional e preparação da 12ª Convenção do PEV.

29 de Abril. Distrito de Braga.

Reuniu em Braga o Coletivo Regional do PEV para fazer balanço de actividade, análise da situação regional e preparação da Convenção.

1 de Maio. Distrito de Aveiro.

Reuniu em Aveiro o Coletivo Regional do PEV para preparação da Convenção.

1 de Maio. Distrito do Porto.

Reuniu no Porto o Coletivo Regional do PEV

2 de Maio. Distrito do Porto.

"Os Verdes" reuniram com a Chefe da Estrutura de Missão do Douro e com a CCDR-N para abordar questões sobre o Património Mundial do Alto Douro Vinhateiro e a Barragem de Foz Tua.

5 de Maio. RA da Madeira.

"Os Verdes" promoveram na Madeira diversas iniciativas, reuniões com entidades e visitas dedicadas às questões do mar e do litoral.

6 de Maio. RA da Madeira.

Reunião o Coletivo Regional do PEV da Madeira, para análise da situação regional e preparação da Convenção.

6 de Maio. Distrito de Vila Real.

Reuniu em Vila Real o Coletivo Regional do PEV para análise da situação regional e preparação da Convenção.

18 e 19 de Maio. Distrito de Lisboa.

Realizou-se em Lisboa a XII Convenção do Partido Ecologista "Os Verdes".

1 de Junho. Distrito de Santarém.

"Os Verdes" reuniram com a Comissão de Pais do Infância da CP no Entroncamento, devido ao possível encerramento destas instalações.

1 de Junho. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" reuniram com o Secretário de Estado do Ambiente sobre a Lei de Bases do Ambiente.

4 de Junho. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" visitaram as instalações da Escola EB1/JL das Galinheiras.

OS VERDES PARTICIPARAM

18 de Abril. Distrito de Setúbal.

"Os Verdes" participaram no debate "Água para todos", que se realizou Alhos Vedros, Moita, a convite da Junta de Freguesia.

19 de Abril. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" participaram no almoço na embaixada de Cuba, em Lisboa.

23 de Abril. Distrito de Santarém.

"Os Verdes" participaram na palestra sobre "Políticas Ambientais" realizada na Escola Profissional de Torres Novas.

23 de Abril. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" participaram no debate sobre Mutulação Genital Feminina, na Fundação Calouste Gulbenkian, a convite da Associação para o Planeamento Familiar.

25 de Abril.

"Os Verdes" participaram em várias iniciativas para assinalar o 38º Aniversário do 25 de Abril.

19 de Abril. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" participaram na marcha que se realizou em Lisboa em defesa da manutenção da Maternidade Alfredo da Costa.

28 de Abril. Distrito de Beja.

"Os Verdes" visitaram a OVIBEJA, Feira regional de produtos alimentares e agropecuários.

1 de Maio.

"Os Verdes" participaram em várias iniciativas para assinalar o 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador.

3 de Maio. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" participaram na Tribuna Pública organizada pela FENPROF junto ao Ministério da Educação, em Lisboa.

5 de Maio 2012. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" estiveram presentes na concentração organizada pelo Grupo de moradores de Campo de Ourique, para contestar a Lei das Rendas.

6 Maio. Distrito de Coimbra.

"Os Verdes" reunem com a União dos Sindicatos de Coimbra, sobre a situação dos Estaleiros Navais do Mondego.

10 de Maio. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" estiveram presentes na concentração que se realizou no Rossio, contra a Lei das Rendas, organizada pela Associação de Inquilinos Lisbonense.

Visita a nossa nova página no facebook e clica em "Gosto"

24 de Maio. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" estiveram presentes na concentração contra o amianto, junto à escola EB 2/3 Dr. Rui Grácio de Montelavar, organizada pela Associação de Pais e Encarregados de Educação.

24 de Maio. Distrito do Porto.

"Os Verdes" estiveram presentes na Sessão Solene de Abertura do XI Congresso de Nutrição e Alimentação, que se realizou no Porto, a convite da Associação Portuguesa dos Nutricionistas.

26 de Maio. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" participaram no almoço de comemoração do 21º Aniversário da Associação Socioprofissional da Polícia Marítima que se realizou em Cascais.

31 de Maio. Distrito de Santarém.

"Os Verdes" estiveram presentes no 1º Encontro Nacional - Aldeias Sustentáveis e ativas, a convite da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, Associação para o desenvolvimento do concelho de Moura e o Instituto das Comunidades Educativas.

31 de Maio. Distr. de Castelo Branco.

"Os Verdes" participaram na sessão "A conversa com jovens políticos", promovido pelo Agrupamento de Escolas da Sertã.

1 de Junho. Distrito de Setúbal.

"Os Verdes" estiveram presentes na tribuna pública, que se realizou em Cacilhas, organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Pesca do Sul.

3 de Junho. Distrito de Viseu.

"Os Verdes" participaram na Assembleia Geral da Associação dos ex-Trabalhadores das Minas de Urânio, na Urgeirica.

3 de Junho. Distrito de Viseu.

"O PEV esteve presente na IX Assembleia da Organização Regional de Viseu do PCP.

5 de Junho. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" participaram na Tertúlia sobre a Pesca: Subsídios à Pesca e a nova Política Comum de Pescas que se realizou em Lisboa a convite da Liga para a Proteção da Natureza.

ECOLOJÓVEM



25 de Abril.

A Ecojovem marcou presença nas comemorações do 25 de Abril, que decorreram em Lisboa.

A Ecojovem tem participado nas reuniões da Plataforma "Juventude com Futuro e com a Constituição do Presente".

VERDES EUROPEUS



VERDES.EUROPEUS
EUROPEANGREENS.EU

11 a 13 de Maio.

"Os Verdes" estiveram presentes na reunião dos Verdes Europeus que se realizou em Copenhaga, Dinamarca.

www.osverdes.pt

CONTACTOS DE "OS VERDES"

• **Sede Nacional:** Rua Borges Carneiro, n.º 38, R/C Esq. · 1200-619 Lisboa · Tel: 213 960 291 · Fax: 213 960 424 · E-mail: pev@osverdes.pt • **Grupo Parlamentar:** Assembleia da República, Palácio de S. Bento · 1200-068 Lisboa · Tel: 213 919 203 · Fax: 213 917 424 · E-mail: pev.correio@pev.parlamento.pt • **Assembleia Municipal de Lisboa, Grupo Municipal "Os Verdes":** Av. de Roma, n.º 14 P - 3ª · 1000-265 Lisboa · Tel: 218 170 426 · Fax: 218 170 427 · E-mail: aml.osverdes@cm-lisboa.pt · Site: <http://pev.am-lisboa.pt> • **Porto:** Rua Sampaio Bruno, n.º 25, 2º - sala 21 · 4000-179 Porto · Tel/Fax: 222 081 202 · E-mail: osverdesnorte@gmail.com • **Aveiro:** Apartado 85 · 4525-909 Santa Maria da Feira • **Beja:** Apartado 6004 · EC-Pax Julia, 7801-908 Beja · E-mail: osverdesbeja@gmail.com • **Braga:** Apartado n.º 28 · 700 Braga · E-mail: osverdesnorte@gmail.com • **Centro:** osverdescentro@gmail.com • **Faro:** E-mail: osverdesnoalgarve@sapo.pt • **Santarém:** Rua Nuno Velho Pereira, n.º 8 - 1ª Esq. · 2000 Santarém / Tel: 243 324 000 • **Viseu:** osverdesviseu@gmail.com • **BLOGUES** • **Os Verdes** nos Açores · <http://osverdesacores.blogspot.com> • **"Os Verdes" - Centro** · <http://osverdescentro.blogspot.com> • **"Os Verdes" em Lisboa** · <http://osverdesemlisboa.blogspot.com> • **"Os Verdes" - Norte** · <http://osverdesnorte.blogspot.com> • **"Os verdes" no Ribatejo** · <http://osverdesnoribatejo.blogspot.com> • **"Os Verdes" Setúbal** · <http://osverdesemsetubal.blogspot.com> • **"Os Verdes" - Sul** · <http://osverdesaosul.blogspot.com> • **Ecojovem-Os Verdes** · <http://ecolajovem.blogspot.com>

Ficha Técnica

Edição e Propriedade
Partido Ecologista "Os verdes"

Concepção Gráfica

Bajanca Design
Telf.: 212 741 853 / 915 337 755
E-mail: bajancadesign@clix.pt
Impressão e Acabamento
Sogratol - Torres Vedras
Depósito Legal: N.º 146744/00
ISSN: 0874-0011
Número de Exemplares: 11.400